



SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Rafaela Dionísio do Nascimento- Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

Marília Pereira Dutra- Orientadora - Mestra, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

Contatos: rafaeladionisio59@outlook.com; mdutraccg@gmail.com

OBJETIVOS

- **Objetivo geral:** Analisar como a literatura nacional tem abordado os desafios de trabalhar a sexualidade na educação infantil.
- **Objetivos específicos:** a) Refletir sobre a importância da discussão do assunto na educação infantil no ambiente escolar; b) Refletir sobre os principais desafios para inserção do tema na educação infantil; c) Expor as possibilidades pedagógicas para trabalhar esse tema em sala de aula.

JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela relevância da discussão da educação sexual no ambiente escolar desde a infância, afim de proporcionar reflexão aos leitores e motivar o ensino nessa perspectiva. Tendo em vista os alarmantes índices de violações sexuais que acomete inúmeras crianças brasileiras e as consequência disso para o desenvolvimento e a aprendizagem destes sujeitos.

INTRODUÇÃO

Educação sexual é um processo constante que pode ocorrer de forma não intencional por meio da família, religião e cultura, mas também intencional, que se dá por meio de um processo sistematizado e formal de ensino do corpo e das regras sociais sobre ele. Neste caso é importante debater essa temática no ambiente escolar para conhecer as regras que regem as possibilidades do conhecimento, ou seja, do que pode fazer ou não com o próprio corpo e com os demais. A educação infantil como espaço educativo determinante na formação da criança contribui para o atravessamento de discussões sobre corpo e gênero e a relação com a sexualidade infantil.

O embasamento teórico deste trabalho é centrado nas teorias de Freud (1996), Ivo Fachini, Rogoff (2005), Britzman (1998), Constantine, Martinson (1984) no que diz respeito as teorias da sexualidade.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de caráter qualitativo e teve como recurso para sua elaboração um levantamento bibliográfico, que sob a ótica de Oliveira (2008, p. 69, apud Lima 2020) trata-se de: “uma modalidade de estudo e de análise de documentos de domínio científico tais como livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos”.

Para tanto, a pesquisa foi realizada através da busca em artigos, periódicos, livros e sites que versam sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A educação infantil desempenha papel determinante na formação da criança, com vista a seu posicionamento e sua integração em uma sociedade que está em constante mudança, tornando-se mais complexa, exigente e desigual.
- Desse modo, evidencia-se a necessidade da inserção do ensino da **educação sexual** na escola, para que haja uma formação com senso crítico para o aluno e a posterior propagação desse conhecimento nos demais ambientes de interação dessa criança. De tal maneira que esse aprendizado atue de forma preventiva, assim como possibilite a formação de cidadãos empoderados acerca de seus direitos e das formas como se deve agir socialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que as crianças precisam experienciar as fases psicosexuais sem frustração e sem interrupções que venham acarretar traumas na fase adulta. Portanto, a análise bibliográfica feita neste trabalho confirma a relevância da discussão da sexualidade na ação pedagógica em sala de aula e ressalta suas contribuições no desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional das crianças na primeira e na segunda infância.

Espera-se que este trabalho proporcione aos professores, estudantes e pais, conhecimento respaldado teoricamente que possa embasar práticas pedagógicas educativas acerca desta temática.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Imprensa Oficial, Brasília: 1998. _____, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n 9394 de 20 de dezembro de 1996, Brasília. _____, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF v.1, 1998.
- BRITZMAN, Deborah. **Sexualidade e cidadania democrática**. IN: SILVA, Luiz Heron. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis, Vozes, 1998.p. 154-171.
- CARIDADE, A. **Sexualidade: corpo e metáfora**. São Paulo: Iglu, 1997.
- CONSTANTINE, Larry L. MARTINSON, Floyd M. **Sexualidade infantil: novos conceitos, novas perspectivas**. São Paulo, Roca, 1984.
- FREUD, Sigmund. **Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade**. In: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

REFERÊNCIAS

- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero e Sexualidade. As múltiplas “verdades” da contemporaneidade. Anais do II Congresso Internacional Cotidiano: Diálogos sobre Diálogos.** Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2008.
- ROGOFF, Barbara. **A natureza cultural do desenvolvimento humano.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SCHINDHELM, V. G. **A sexualidade na educação infantil.** Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/download/39056/22494>>. Acesso em: 17 de mai de 2021.
- SCHINDHELM, V. G. **Sexualidade, gênero e as práticas cotidianas do Educador infantil.** Disponível: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5714_2723.pdf>. Acesso em: 17 de mai de 2021.
- SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Tradução Guacira Lopes Louro. In LOPES, Eliane Marta Teixeira. LOURO, Guacira Lopes. Revista Educação & Realidade, v. 16, n. 2. Porto Alegre: UFRGS. p. 5-22. Jul/dez 1990. Dossiê: Mulher e Educação.
- VASCONCELLOS, V. M. R. de. **Apresentação: infâncias e crianças visíveis.** In VASCONCELLOS, V. M. R. de; SARMENTO, M. J. (Org.). **Infância (in)visível.** Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007, p. 7-23.